

AUTOR CONVIDADO

TE AMO

Leandro Luz

Deixa-me pernoitar em ti, no teu escaninho - ninho dos meus catecismos mais pagãos...

te amo,
 não um amor desses de cartão postal, de vinho, velas e talvez rojões em noites de São

João

te amo dum jeito manso e insano, dum jeito caos - repleto de eclipses ainda virgens...

te amo não por mim nem pelo teu jeito ateu de me destatuar de mim quando me olhas;

te amo não pelo cataclismo de um simples teu olhar-me nu embaixo de minha pele...

Não...

eu te amo porque o amor existe e ele é quando um planeta imenso esbarra em outro

e ele é quando afundo no fundo do mundo e de lá, despido e descalço, piso outro planeta

– que embora o mesmo nunca será o mesmo...

De lá, com sereias nos olhos e caracóis no calcanhar, conto do meu amor bonito...

Que é assim bonito

Só por ser mais

que todos os carnavais

picotados e atirados do precipício do meu te-amar-demais...
 ele é o tempo nos areando feito panelas velhas que brilham de novo e se fingem de novas

ele é o sem palavras, o sem medidas..

O Orixá dos Orixás – de todos os oráculos o maior...

] Ele é o mar

descongelando

ao sol de Urano [